

Editorial

Maria João Silva

 <https://orcid.org/0000-0003-1017-8315>

Escola Superior de Educação de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa

mjsilva@eselx.ipl.pt

Este primeiro número de 2021, da revista *Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional*, volta a ser criado, tal como o primeiro número de 2020, num período de confinamento, decretado devido à Pandemia COVID-19. Ilustra a continuação da Investigação em Educação e da publicação dos resultados da mesma.

É um número que inclui um conjunto de artigos que apresentam oito investigações sobre Educação, com grande diversidade de temas, contextos, métodos e consequentemente de tipos de artigos. O primeiro é um estudo sobre os referenciais utilizados pelos profissionais nos serviços de Intervenção Precoce, no estado de São Paulo, Brasil. Adota um método misto, transversal, descritivo e exploratório.

O segundo artigo centra-se no num programa de atividades educativas que se desenvolve em contextos não formais, analisando as suas características organizacionais e de trabalho e comparando-as com as características de contextos formais. Tem uma abordagem metodológica qualitativa e interpretativa, que utiliza a análise de conteúdo.

Os artigos subsequentes centram-se em contextos educativos formais. O terceiro artigo do presente número é reflexivo e de posicionamento, equacionando os paradigmas do ensino da gramática nas escolas, as suas vantagens, e os desafios que se colocam a docentes, estudantes e falantes em geral. Os demais artigos têm o Ensino Superior como contexto.

Os três artigos que se seguem desenvolvem-se no contexto da formação de docentes, nomeadamente dois na formação inicial para a docência e um na formação contínua de docentes. Desta forma, o quarto artigo deste número da Revista é também reflexivo e de posicionamento, analisando as potencialidades de uma educação interdisciplinar na formação docente, considerando as suas dimensões crítico-reflexiva e emancipatória. O quinto artigo adota uma abordagem qualitativa, com recurso à análise de conteúdo de registos de observações das práticas de ensino e de reflexões de estudantes, para produzir uma reflexão crítica sobre a Prática de Ensino Supervisionada em História e Geografia de Portugal no 2.º CEB, na Escola Superior de Educação de Lisboa.

O sexto artigo tem como contexto a formação contínua de docentes sobre Bioenergética, numa escola de Ensino Secundário, em Huíla, Angola. É um estudo de caso exploratório, que também adota uma abordagem qualitativa com recurso à análise interna e de conteúdo,

nomeadamente de planificações, de uma narrativa multimodal e de trabalhos de estudantes, na investigação da alteração de práticas de ensino e das aprendizagens.

O sétimo artigo adota uma perspetiva sociológica e estuda a perceção de estudantes de duas turmas (licenciaturas de Sociologia e em Serviço Social) sobre a (in)justiça nos grupos de trabalho em que participam. O estudo baseia-se na análise de conteúdo de dados recolhidos por entrevistas qualitativas semiestruturadas.

O oitavo artigo tem um contexto internacional, realizando uma revisão bibliográfica e análise documental para mapear o ensino do Português, como língua estrangeira, no ensino superior nos países fundadores do Mercosul (Argentina, Paraguai e Uruguai).

O nono e último artigo deste número, da revista *Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional*, explora um problema local e global nos atuais tempos de Pandemia COVID-19: as condições de acesso de estudantes ao ensino à distância. O estudo situa-se numa província do Sul de Angola e utiliza, como técnicas, a análise documental, a observação indireta e o inquérito.

A diversidade, oferecida pelos artigos deste número, enriquece a revista *Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional* e cria perspetivas para novas investigações em Educação.

DOI <https://doi.org/10.25757/invep.v1i1.249>